

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS RELAÇÕES ENTRE EDUCANDOS E NATUREZA: SUAS PERCEPÇÕES PROAMBIENTAIS

Gilivã Antonio Fridrich¹
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa – Paraíba, Brasil

Luiz Carlos Serramo Lopez²
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa – Paraíba, Brasil.

Maria de Fátima Camarotti³
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa – Paraíba, Brasil

Línea temática: Enseñanza de la historia ambiental

Resumo

A conexão com a natureza pode ser compreendida como uma condição inicial e fundamental de nossa espécie, conforme aponta a proposta de Biofilia, a qual defende que temos a tendência a preocupar-se com a natureza. Essa conexão com o natural pode ser definida através do conceito de crença de um indivíduo de que faz parte (pertencimento), do envolvimento afetivo, da consciência com os elementos da natureza e percepção ambiental. O contato com ambientes naturais ocorre ao longo dos diferentes estágios da vida de um indivíduo, contudo, se intensifica durante a infância e favorece o desenvolvimento de valores ecológicos. A consciência ecológica é construída em diversos momentos da formação educacional de um indivíduo, seja no ambiente familiar, comunidade, contexto escolar e através de vivências educativas ambientais. Nesse sentido, os processos que envolvem a Educação Ambiental (EA) e a formação ambiental contribuem para a construção da consciência do cidadão por meio de ações pró-ambientais. Sendo a EA, um processo contínuo de formação do indivíduo, em especial em sua formação inicial, quando se há a interação das crianças com ambientes naturais, pode-se promover essas ações as quais trarão a melhoria desse ambiente. Através da delimitação da temática central do estudo, tem-se em seu objeto o seguinte questionamento: A relação de crianças/educandos com ambientes naturais e atividades educativas ambientais, podem melhorar o desenvolvimento cognitivo, afetivo, subjetivo e comportamental, despertando suas percepções ambientais, para ações pró-ambientais? O estudo objetivou conhecer a percepção ambiental dos educandos de escolas públicas municipais, centrais e periféricas, do município de João Pessoa, Paraíba, Brasil, em relação ao envolvimento afetivo, cognitivo e subjetivo com a natureza, por meio de intervenções educativas/ambientais. A metodologia deu-se por meio de um estudo quantitativo e qualitativo, através de observações, estudo etnográfico, questionários e análise de conteúdo. Foram incluídos 102 educandos dos 5º anos do Ensino Fundamental de duas escolas periféricas e duas centrais do município supra citado, para as observações e atividades de intervenções. Houve uma visita dos pesquisadores para o reconhecimento dos espaços físicos e “naturais”, nas escolas, palco do estudo. Aplicou-se um questionário sociodemográfico, e três atividades didáticas intituladas como: “Teia da vida”, “Pintura em Tela” (desenho) e os “muros” das lamentações, desejos e sonhos. O estudo está em desenvolvimento, nesse texto apresentamos alguns resultados preliminares. Em relação aos espaços escolares, os mesmos possuem poucas áreas “verdes”, o qual tende a diminuir a conexão com o ambiente natural. Na atividade “Teia da Vida”, os educandos, expressaram apego maior com animais domesticados em relação a plantas e ou vegetação. Na atividade da “Tela de Pintura”, os educandos realizaram um desenho referente a pergunta, “O que é o meio ambiente para você?”. Na análise, foram elaboradas três

categorias fundamentais: a) elementos naturais, b) elementos humanos e construídos, c) elementos de sentimentos ambientais. Os desenhos trouxeram maior expressividade nos elementos naturais, construídos e problemas ambientais. Na última dinâmica “muros”, observou-se grande preocupação por parte dos educandos em relação aos resíduos dispostos nos recursos hídricos (mar e rios), o desmatamento e as queimadas na poluição do atmosférica.

PALAVRAS-CHAVE: Percepção Ambiental; Ambiente escolar; Cognição; Ações ecológicas; Atividades Educativas.